

O OLHAR HUMANIZADO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE
EXTENSÃO ATRAVÉS DA ARTE DO PALHAÇO NO HOSPITAL
UNIVERSITARIO LAURO WANDERLEY

Joellen Nascimento Freitas Targino¹, Dayanne Emanuelle Nascimento Lima², Naama Katatine Formiga Leite³, Pâmela de Fátima Fidelis Diniz⁴, Iaponira Cortez Costa de Oliveira⁵.

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Tiquinho de Alegria” foi iniciado em 2010 a partir das ideias de duas alunas do curso de medicina que visualizaram a necessidade de modificação o ambiente hospitalar, tornando-o mais acolhedor e menos sombrio; foi inspirado em trabalhos como os realizados por “Patch” Adams nos Estados Unidos e pelos Doutores da Alegria no Brasil. Este projeto foi pioneiro nas clínicas de Doenças Infecto-Contagiosas e Pediatria, no Hospital Universitário Lauro Wanderley/HULW, onde se propõe a descortinar o modelo biomédico centrado na doença e ampliar as estratégias do cuidar e da educação em saúde através do lúdico e cômico, ou seja, o riso, criando situações engraçadas, realizando pequenas dramatizações por meio de esquetes, músicas acompanhadas por violão, além de alguns adereços (brinquedos). Goldstein (1982) ressalta que a presença do palhaço proporciona o riso e contribui para uma melhoria significativa no processo saúde-doença. **METODOLOGIA:** O projeto tiquinho de alegria é desenvolvido aos sábados e domingos pela manhã, nas clínicas da Pediatria e DIC, com intervenções lúdicas realizadas por alunos de graduação de vários cursos da UFPB, oportunizando espaço para integrar os conteúdos pedagógicos a vivência prática através da ludicidade e permitindo o contato entre estudantes e crianças internadas, familiares e profissionais de saúde, na multidisciplinaridade, troca de conhecimentos e a humanização fundamentada no respeito e valorização da pessoa humana. Conforme orienta a política de Humanização – HumanizaSUS (BRASIL,2006) Humanizar significa resgatar o respeito à vida humana, a vida do profissional de saúde e a do paciente. Estando presente todo um universo social, ético, educacional e psíquico, observados em todo relacionamento humano. É a capacidade de ver a pessoa tal como ela é. Estar consciente de sua unicidade é desejar vê-la florescer conforme seus desejos e meios. Por sua vez, a atuação dos extensionistas apresenta-se como ferramenta importante nessa mudança do ambiente hospitalar e na sua própria vida como pessoa e futuro profissional. O riso é um fenômeno universal, condicionado a aspectos da cultura, da filosofia, da história e da saúde (Matraca; Wimmer; Jorge, 2011). Com isso *“(...) Após nossa intervenção é muito gratificante poder ver em cada quarto e corredor, o sorriso de alegria nos rostos dos pacientes com*

1 Graduada em Nutrição, Discente Bolsista, joellen_jp@hotmail.com

2 Graduada em Fisioterapia, Discente Colaboradora, dayanne_nascimento_lima@hotmail.com

3 Graduada em Fisioterapia, Discente Colaboradora, nolunar@hotmail.com

4 Graduada em Nutrição, Discente Colaboradora, marcoslouvo@hotmail.com

5 Graduada em Enfermagem, Técnica orientadora, iaponiracortez@yahoo.com.br

a nossa passagem pelas enfermarias. Isso mostra que o nosso trabalho é relevante e que realmente o riso é uma terapia”. E com isso comecei a olhar não somente o exterior, mas também o interior das pessoas para poder ajudá-la. Isso é fundamental para bons relacionamentos. Sem falar que vai ser muito significativo na construção individual de cada integrante do projeto tanto individual como futuros profissionais com um olhar mais humanizado.

CONCLUSÃO: Através da palhaçoterapia, verifica-se que o conhecimento e a aprendizagem ultrapassam o espaço formal da sala de aula, oportunizando aos discentes experiências inovadoras e significativas, pois a participação dos estudantes vestidos de palhaços modifica o modelo tradicional do ambiente hospitalar trazendo bem-estar, alegria e com isso contribui na construção dos conhecimentos científicos.

Palavras-chave: Hospital, humanização, terapia pela arte.

REFERENCIAS

GOLDSTEIN J. H. A laugh a day: Can mirth keep disease at bay? **Sciences**. N. York. n.22, p.21-25. 1982.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos HumanizaSUS**. Brasília, 2006.

MATRACA, M. V. C.; WIMMER, G.; JORGE, T.C.A. **Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria**. *Ciência & Saúde Coletiva*, n.16, v.10, 4127-4138, 2011.

1 Graduada em Nutrição, Discente Bolsista, joellen_jp@hotmail.com

2 Graduada em Fisioterapia, Discente Colaboradora, dayanne_nascimento_lima@hotmail.com

3 Graduada em Fisioterapia, Discente Colaboradora, nolunar@hotmail.com

4 Graduada em Nutrição, Discente Colaboradora, marcoslouvo@hotmail.com

5 Graduada em Enfermagem, Técnica orientadora, iaponiracortez@yahoo.com.br